ISSN: 1806-549X
16º FEPEG
FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade através do ensino, pesquisa e extensão
2022
FADENOR
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

AUTOR(ES): GIOVANA RIBEIRO PINTO e ROBSON MURILO GRANDO DELLA TORRE.

A participação feminina entre o fim da república e o início do principado romano (79 a.C.-17 d.C.): uma reavaliação do tema a partir de uma revisão historiográfica recente.

RESUMO: Esta pesquisa busca compreender como a historiografia brasileira sobre as mulheres romanas da antiguidade vem se desenvolvendo nas últimas duas décadas. Em especial, recortamos os estudos historiográficos feitos sobre o período entre 79 a.C. a 17 d.C., caracterizado como sendo o do fim da República romana e do início do Principado. Para tanto, concentramo-nos na análise de material bibliográfico disponível na internet e no diálogo com pesquisadoras mais experientes e que contam com produção bibliográfica significativa e relevante. Detivemo-nos em trabalhos produzidos por mulheres, considerando que elas são o principal público que estuda a temática. Sendo assim, buscamos compreender o principal enfoque dessas pesquisadoras ao estudar as mulheres da Roma antiga, tendo em vista a importância no destaque dessas figuras em períodos mais remotos e estudados tradicionalmente a partir de um viés masculino. Por meio de uma análise crítica de fontes escritas e materiais, as pesquisadoras buscaram encontrar indícios da participação das mulheres nos diversos espaços, escapando de um olhar mais tradicional em que elas foram, por muito tempo, retratadas como submissas e passivas. Sendo assim, foi possível chegar a algumas conclusões parciais, por exemplo, apesar do notável crescimento da temática, percebe-se que é algo estudado especialmente por mulheres, portanto, do interesse em grande parte apenas para elas. Desse modo, compreende-se que isso acaba por limitar o desenvolvimento do campo e seu reconhecimento na academia como uma temática de relevância. Da mesma forma, entendemos que os trabalhos relacionados ao tema estão concentrados nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, portanto, não é algo estudado sistematicamente em todo Brasil. Outro ponto identificado é que, apesar do crescimento do número de trabalhos, houve uma dificuldade em encontrar uma diversidade de pesquisas, ou seja, uma grande maioria apresenta conteúdos muito semelhantes, não contendo novas perspectivas. Posto isto, entendemos que o público que se interessa em estudar as mulheres romanas entre o final da república e início do principado é majoritariamente feminino. Apesar do aumento, ele se concentra em locais específicos, e ocupa um espaço ainda limitado, pois entende-se que é visto como pertinente apenas pelas mulheres, já que são basicamente elas que buscam estudar o tema.

PALAVRAS-CHAVE: História de Roma; História das mulheres; República romana; Principado romano

Apoio financeiro: FAPEMIG